



**EMBRAPA**

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
CPATU  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO  
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº  
FONES: 226-6622, 226-1741 E 226-1941  
CX. POSTAL, 48 - CEP 66.240  
BELÉM - PARÁ - BRASIL

ISSN 0100-8676

**COMUNICADO  
TÉCNICO**

**Nº 61, NOV./87, p.1-5**

## **ENXERTIA DE GARFAGEM EM TECIDO MERISTEMÁTICO DE URUCUZEIRO**

Emmanuel de Souza Cruz<sup>1</sup>  
Raimundo Freire de Oliveira<sup>1</sup>

No trópico úmido brasileiro é cultivado o urucuzeiro (*Bixa orellana*, L.) com vistas à obtenção de corantes. Ultimamente vem despertando o interesse do setor agrícola do Estado do Pará como uma cultura detentora de mercados promissores, não só de nível nacional como internacional.

Dentre os fatores que dificultam o aumento da sua produtividade está a grande variabilidade genética evidenciada pela diversificação fenológica. A possibilidade da clonagem de material, assim como é feito para a seringueira, proveniente de plantas matrizes previamente selecionadas segundo alguns critérios agrônômicos, desejáveis para o urucuzeiro, como alta produtividade de sementes e de corantes, porte baixo, frutos maduros não deiscentes, uniformidade de floração e frutificação, pouca incidência de pêlos na cápsula, entre outros, permitirá ao produtor a formação de cultivos uniformes.

A enxertia de mudas jovens de urucuzeiro por garfagem, em fenda cheia, em tecido meristemático, foi realizada a nível preliminar no CPATU. A metodologia utilizada nessa enxertia consiste no seguinte:

- a. Fazer a toailete da muda que vai servir como cavalo, com altura em torno de 25 cm, a fim de receber a ponteira (enxerto), seccionando-se transversalmente o caule e tendo-se o cuidado para que o diâmetro da secção seja aproximadamente o mesmo da ponteira (Fig. 1).

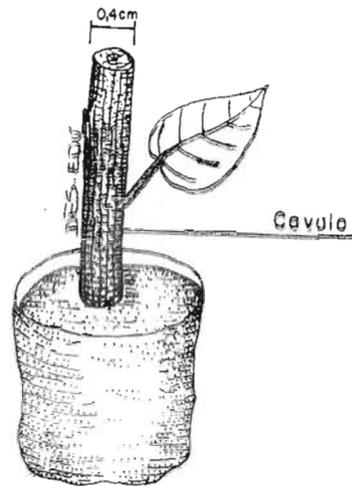


FIG. 1 - Toailete da muda.

- b. Com o auxílio de uma lâmina de barbear, partida ao meio, ou de um canivete de enxertia fino e afiado, efetuar um corte vertical no caule do cavalo, com cerca de 3 a 4 cm de comprimento para receber a ponteira (Fig. 2).

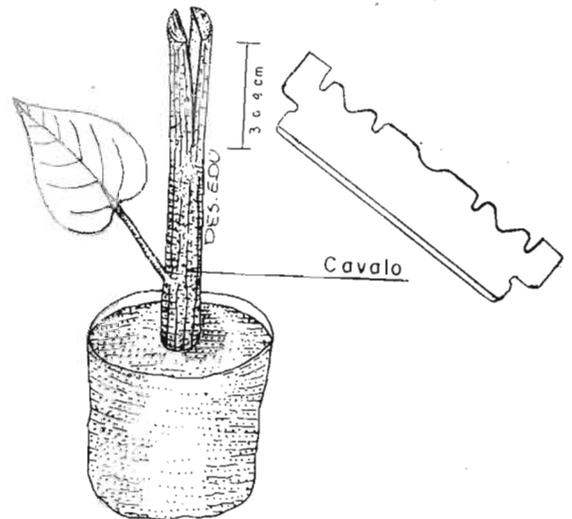


FIG. 2 - Corte vertical no caule do cavalo.

- c. Retirar a ponteira de um galho de uma planta matriz que apresente tecido meristemático (broto jovem em crescimento) com o cuidado de eliminar as folhas adultas. A ponteira deve ter aproximadamente 10 cm de comprimento e diâmetro semelhante ao da muda que vai servir como cavalo (Fig. 3).

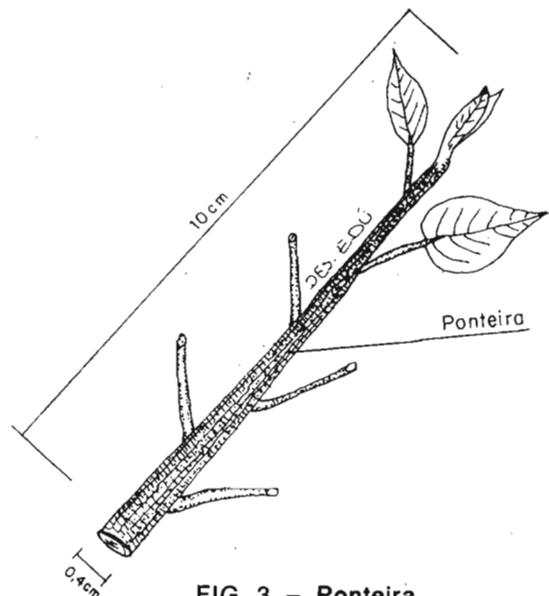


FIG. 3 - Ponteira.

d. Fazer um corte em bisel duplo, com cerca de 3 a 4 cm de comprimento, na extremidade da ponteira, com o auxílio da lâmina de barbear ou de um canivete de enxertia (Fig. 4).

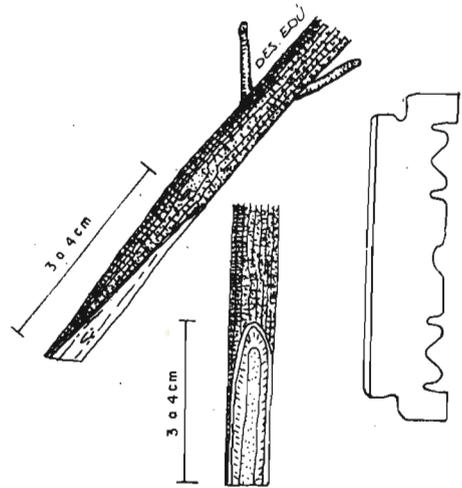


FIG. 4 - Corte em bisel duplo na ponteira.

e. Introduzir a ponteira na fenda proveniente do corte vertical feito no caule do cavalo, de modo a que fique bem ajustado (Fig. 5).

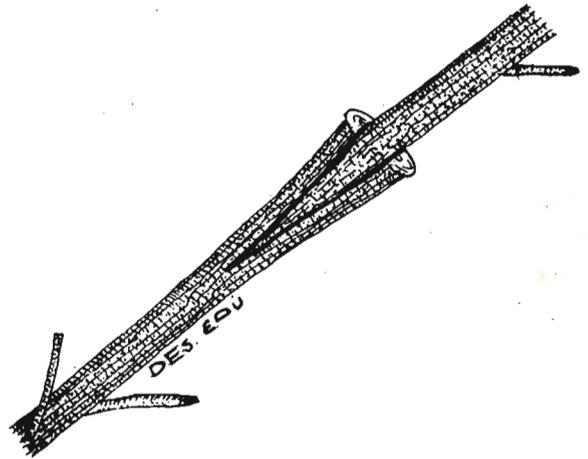


FIG. 5 - Ajustamento da ponteira ao cavalo.

f. Utilizar fita de polietileno, com cerca de 30 cm de comprimento e 1 cm de largura, transparente ou não (pode ser obtida de saco plástico), para o amarrado da inserção da ponteira no cavalo. Enrolar a fita, sem dobrá-la, de baixo para cima de modo a vedar completamente a inserção (Fig. 6).

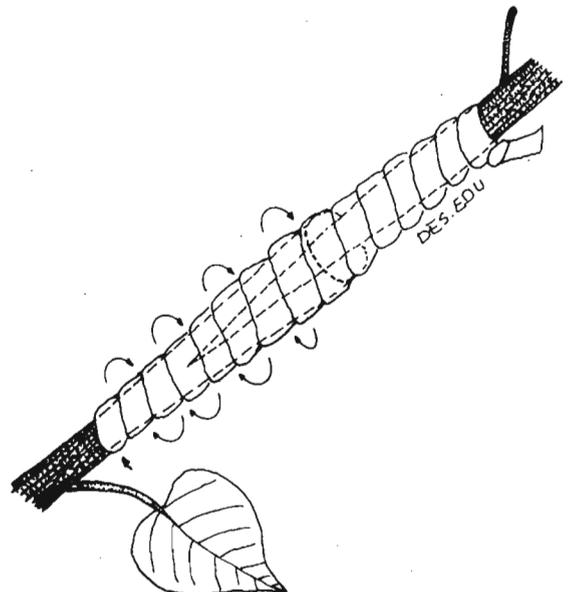


FIG. 6 - Amarrado e proteção da inserção do enxerto.

g. Entre quinze e 20 dias após a enxertia, retirar a fita plástica e eliminar os brotos do cavalo, com o auxílio da lâmina de barbear.

A utilização desse processo permitiu a obtenção de mudas de urucuzeiro, que após três meses de enxertadas apresentaram excelente desenvolvimento, como é mostrado na Fig. 7. Na Fig. 8 é mostrado o detalhe da inserção do enxerto.



FIG. 7 - Muda enxertada de urucuzeiro após três meses da enxertia.

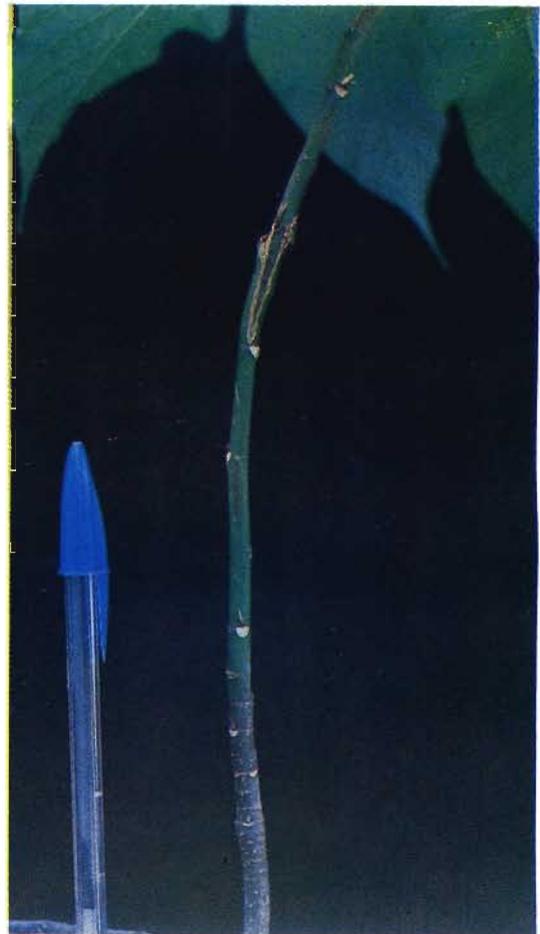


FIG. 8 - Detalhe da inserção do enxerto em muda de urucuzeiro após três meses da enxertia.

Para o urucuzeiro, neste teste preliminar, ainda não há informações quanto à necessidade de um ambiente úmido, como acontece com o abacateiro. Na enxertia de mudas de pimenta-do-reino, a técnica recomenda encapuzar a muda enxertada com um saco plástico transparente, borrifar um pouco de água no interior do saco e amarrar a sua boca ao caule da muda, para manter a umidade.

Essa prática tem que ser estudada a fim de se avaliar a sua eficiência no Índice de pegamento de enxertos de urucuzeiro, principalmente ao se considerar a rusticidade própria dessa planta. Acredita-se que devido a esse caráter, assim como ocorre com a papoula (**Hibiscus rosa-sinensis**), também rústica, não haja necessidade de cuidados especiais para a cicatrização do corte de tecidos em urucuzeiro.



**EMBRAPA**

**CEP**

--	--	--	--	--